Culinária, Arte Tradicional, Cultura Pop e muito mais!

mais Japão!

Centro Cultural e Informativo do Consulado Geral do Japão- RJ

Nº. 02

ORIGAMI

Técnicas que transformam papéis em arte

折 Ori

紙 Kami (Gami)

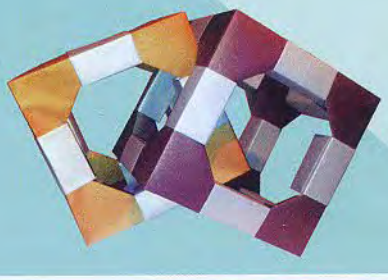
Técnica milenar de dobrar papel. A palavra é composta por dois caracteres. O primeiro, ORI significa dobrar e o segundo KAMI significa papel.

O ORIGAMI é uma cultura transmitida como um idioma comum desde os tempos antigos no Japão, largamente divulgada pelo mundo.

No início do século XVII, os samurais foram os responsáveis pela criação dos primeiros origamis que conhecemos atualmente. O mais interessante é que, ao contrário da visão infantilizada que se tem até hoje dessa arte da dobradura em papel, até o início do século XIX o origami foi praticado como passatempo restrito aos adultos.

Na era Meiji (1868-1912), a arte passou a ser ensinada nas escolas e teve influência estrangeira de países como a Alemanha, onde a dobradura também era praticada. Logo após a Primeira Guerra Mundial, o origami deixou de ser feito nas escolas, mas, nem por isso, a tradição acabou. Hoje o ORIGAMI é uma das mais populares expressões artísticas japonesas, sendo transmitido de pai para filho e também em cursos de cultura nipônica em todo o mundo.

Esta arte é utilizada em várias áreas das ciências, como recurso pedagógico, ajudando na concentração, criatividade, memória, coordenação motora, predispõe à calma e disciplina, combatendo o estresse e também muito utilizado como terapia.



Origami - recurso pedagógico

Hoje, sem dúvida, o Origami é um recurso pedagógico muito utilizado, fazendo parte do cotidiano das escolas brasileiras.

Dentre seus objetivos, auxilia no desenvolvimento:

- Esquema corporal;
- Motricidade fina (coordenação da mão e dos dedos para fazer as dobraduras);
- Discriminação visual (noção de tamanho, cor, forma, posição e sentido);
- Discriminação auditiva (nos sons do papel e das músicas – intensidade e ritmo);
- Memória visual (memória da sequência das dobras);
- Percepção tátil (percepção da textura do papel e das linhas formadas pelas dobras);
- Criatividade.

O Origami vibra o coração das pessoas

PROJETO SESI CIDADANIA

Indústria do Conhecimento

A descoberta de um novo horizonte. Essa é a sensação de diversas crianças e adolescentes que participam das atividades com origami, desenvolvidas dentro do projeto SESI CIDADANIA. Em muitos casos, o público atendido desconhece a arte do origami. A profa. Miriam Nigri ressalta a importância do papel e as diversas possibilidades que são criadas com o origami. Geralmente, os temas das oficinas são assuntos atuais (120 Anos de Amizade Japão-Brasil e os 450 Anos do Rio de Janeiro). A recepção dos bibliotecários e do público é sempre muito calorosa. Realizar estas oficinas é muito gratificante.

As oficinas de Origami são realizadas pela FIRJAN-Federação das Indústrias do RJ com correalização do Consulado Geral do Japão no Rio de Janeiro.

Ao noticiarmos a primeira oficina de Origami nas Indústrias do Conhecimento, houve grande curiosidade por parte de nos nossos usuários, pois não faziam ideia do que se tratava.

Surpresa foi saberem que já utilizavam essas técnicas de dobraduras na confecção de barquinhos, balões, aviões (gaivotas)...

A proposta era fazer o grupo de crianças inscritas na oficina conhecerem outra cultura e as possibilidades de melhorar o aprendizado das noções básicas de medidas, que possivelmente viriam ou estavam sendo trabalhadas na escola, sempre de maneira suave e lúdica.

E, com isso, o comportamento para acompanhar a oficina exigia atenção, postura, além de certa competitividade para desenvolver cada desafio apresentado pela professora Mirian. Os objetos modelos sempre causavam muito interesse e vontade de aprender, na verdade, uma grande euforia. E quando não conseguiam confeccionar o objeto escolhido, vinha a cobrança.

"Professora Mirian quando você vai voltar?"

Aline Lopes da Silva *(Bibliotecária – Indústria do Conhecimento)*

"Comecei a acompanhar as oficinas de origami no ano de 2013 e observo que anualmente ela vem contribuindo para o aumento do interesse sobre a cultura japonesa, por parte dos nossos usuários. Permite também desenvolvermos a concentração, o trabalho em grupo e o processo criativo de nossas crianças, através da execução das dobraduras e consequentemente da materialização das ideias em forma de papel. Todos os anos, recebemos um número considerável de crianças, que demonstram interesse em participar das oficinas. Chegam bastante ansiosas para conhecer as peças que serão trabalhadas e saber se podem levar suas obras para mostrar às famílias. As habilidades adquiridas nas oficinas são aproveitadas para a elaboração de outros tipos de trabalhos manuais com as crianças que frequentam as indústrias do conhecimento".

Gabriel Gonçalves Gaspar *(Bibliotecário – Indústria do Conhecimento)*

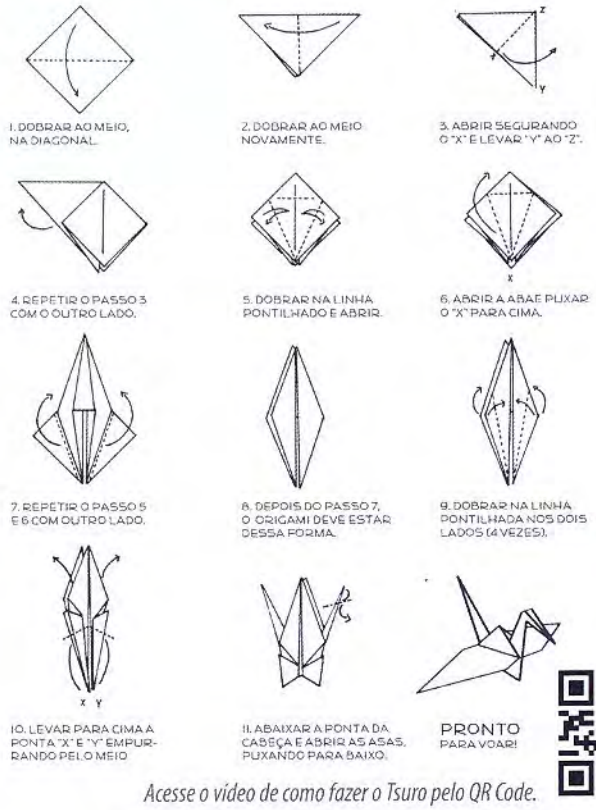
"Não sabia que tinha de ter um papel especial que vinha do Japão para fazer essas dobraduras. E que esses origamis tem significados. O meu predileto é o TSURU, mas não sei se consigo fazer mil garças para ter um desejo atendido (risos)."

Jorge Matheus R. Costa *(14 anos – frequentador da IC Andaraí)*

Tsuru (grou), símbolo da paz e saúde

A dobradura mais conhecida é a do TSURU, um pássaro estilizado que representa um grou, uma espécie de cegonha. Segundo a lenda, o Tsuru, ave sagrada do Japão vive mil anos. Por isso aquele que fizer mil Tsurus, concentrando-se em um desejo, será atendido. Também é símbolo de longa vida e boa sorte.

Como fazer o Tsuru!



Acesse o vídeo de como fazer o Tsuro pelo QR Code.

No ano de 2015 comemoram-se os 120 Anos de Amizade Japão-Brasil e o símbolo representativo da logomarca é um Tsuru.
O autor da logomarca se inspirou no "grou", uma ave que simboliza a amizade e o bom agouro no Japão. Utilizando o grou de origami como o tema da logomarca, ele expressou a amizade de 120 anos entre o Japão e o Brasil com as cores das bandeiras nacionais dos dois países.
Essa logomarca foi selecionada através da avaliação de ambos os governos.

Senbazuru

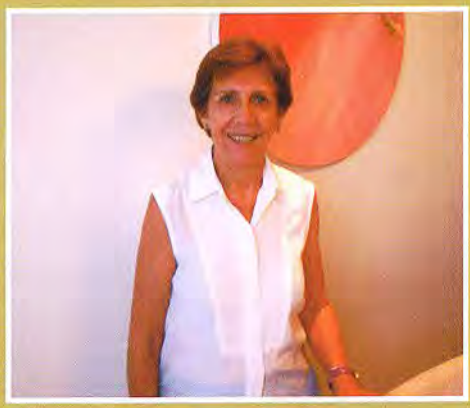
▲ *Grou*

◀ *Senbazuru*

A tradição de dobrar mil grous ou tsurus é chamada no Japão de Senbazuru e até hoje é bastante popular no país.
Há uma crença antiga no Japão de que se forem feitos 1.000 tsurus de origami com o pensamento focado em uma necessidade, este desejo será realizado. Por este motivo muitos japoneses fazem 1.000 origamis de tsuru e deixam em templos com desejo de que seus pedidos sejam atendidos.
Costuma-se seguir esta tradição, quando um amigo ou parente está enfermo, várias pessoas se juntam em uma espécie de mutirão para cumprir a meta de dobrar 1.000 tsurus, com o objetivo de alcançar a pronta recuperação da pessoa. Um belo exemplo de solidariedade.
No Japão, é possível encontrar até kits prontos para a montagem do Senbazuru.

Ensinando a mágica do Origami aos cariocas

Há cerca de 20 anos, a profª. Miriam Nigri realiza oficinas de origami em diversos centros culturais. Seu interesse pela arte da dobradura de papel iniciou na época em que lecionava em escolas municipais, pois sempre procurou atividades que pudessem motivar os alunos em sala de aula.



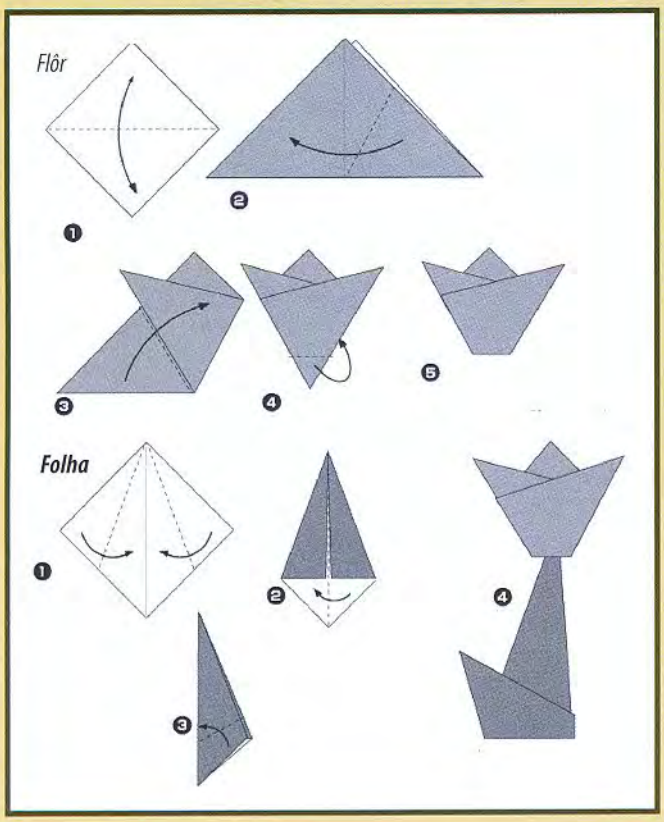
Depois de um curso de origami, ficou impressionada com as possibilidades desta arte. Como estratégia, procura incentivar a aprendizagem de peças de origami cada vez mais complexas. Os alunos iniciam com noções básicas e depois vão aprimorando a técnica, procurando novos desafios. Sua utilização com pacientes hospitalizados também é muito importante. Há alguns anos, a profª. Miriam promove atividades no INCA (Instituto Nacional do Câncer). Além de todas essas vertentes, várias exposições de origami são organizadas, permitindo a apreciação de inúmeras obras com diversas técnicas.

Em termos de preferência, a professora acha bastante interessante a técnica dos módulos, em que várias partes são acrescentadas, possibilitando o surgimento de peças diferentes.

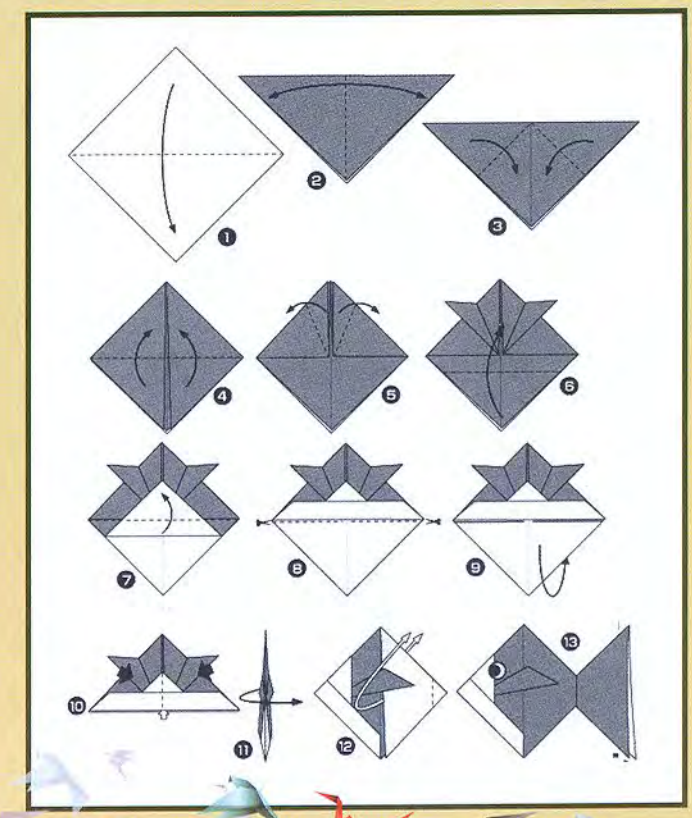
Segundo sua opinião, o origami pode ser aplicado na decoração de ambientes, confecção de lembrancinhas e presentes, na decoração de casamentos e nas maternidades. Algumas peças fazem mais sucesso, como o Tsuru (origami do grou), mesmo que não tenham origem japonesa. Em geral, sentem uma boa vibração ao receber um Tsuru. A profª. Miriam ressalta ainda que o origami tem uma magia. De um pedaço de papel, várias peças podem ser criadas. O origami faz parte na educação também, auxiliando no ensino da matemática, na memória e na concentração, na coordenação, na habilidade manual e na atenção, inclusive melhorando a questão da disciplina.

Profª. Miriam Nigri *- Autora dos textos apresentados neste edital.*

Como fazer a Tulipa!



Como fazer o Peixe Dourado!



Edição: Centro Cultural e Informativo do Consulado Geral do Japão no Rio de Janeiro. Telefone (21) 2240-2383 - www.rio.br.emb-japan.go.jp - / JapanConsRio

/// alexandre de castro - designer gráfico 21 99116-9802